

Este numero foi visado pela censura. 

# Comissão administrativa da Camara

Foram nomeados para a no va comissão administrativa da Camara, que dentro de breves dias devem tomar posse, os nossos presados amigos, Lou-renço da Costa Leitão, Alber-Vieira, Valentim Fonseca Junior e Carlos Pires Lopes Mo-

Cavalheiros da maior distinção, possuindo todos elles as melhores condições para fazerem uma optima administração dos dinheiros do municipio, ésperamos que dentro d'aquela casa do povo, algo farão em beneficio d'este e dos melhoramentos da villa e freguezias.

A villa espéra, como a sua primeira obra, ou parafraseando o grande e saudoso Bordalo Pinheiro «eis aqui a minha melhor obra, referindo-se ao filho que tambem já faleceu, que a Camara nos de a sua melhor obra: a LUZ ELECTRICA. Muito terá a fazer a fuctura Camara, assim ela possa crear receita para fazer face ás grandes despezas, mas a primeira coisa, a obra mais necessaria e mais os nossos mais sinceros paraopportuna, é a luz electrica, Espozende e Fão.

A seguir, a agua, que tamboas condições de realisação, pois desappareceu, felizmente, a mà vontade dos lavradores propela agua do Bouro. E depois?....

# Colegio Franco-Lusitano

alunos d'este collegio.

Anno, sem estampilha 85000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com estampilha e para fóra 105000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 305000 rs.

Todos os alumnos ficaram referido collegio.

mo tambem pela sua perseverança junto dos alumnos durante o ano lectivo.

Os alumnos submettidos a exame e aprovados foram:

> Alvaro Carvalhal Aracy Morais Silva Francisco Azevedo d'Almeida Gomes Julia Gomes Gonçalves Maria Margarida Terra de Sà Maria da Silva Beirão Olga Fernandes de Faria

No colegio fizeram exame de passagem e transitaram do 1.º para o 2.º anno do curso dos lyceus as meninas:

> Aura Fernaudes de Faria Maria Luiza Vasconcellos e o menino Luiz Carvalhal

Não podemos deixar de dar bens à illustre directora do colpara iluminar as duas povoações: legio, M.110 Renée Mestre Vieira, pela forma que tem dirigido os serviços do collegio, que a to- A' morte ninguêm escapa (monologo) bem nos informam que está em dos os paes dos alumnos tem agradado, estando a sua maior parte satisfeitos pelos resultados O Casamento da boneca (monotogo) mà vontade dos lavradores pro-prietarios dos terrenos regados de lembrar a todos os chefes de de lembrar a todos os chefes de Uns sête à Tarente (ao plano)
familia, não só d'esta vila, co- II Y. a longtempos, (poesie de Jules Le Muito ha a fazer ilus- mo das freguezias proximas, que tres membros da Comissão, teem em casa, pode-se dizer, mas Roma não se fez num dia... um estabelecimento modelar de

Realisaram-se em Viana, du-, ensino, onde os seus filhos porante as ultimas semanas, no ly-, dem receber a mais esmerada ceu Gonçalo Velho—os exa- educação, acompanhada dos mes do 2.º anno d'alguns dos mais completos resultados no ensino.

As meninas obtem neste colapprovados, com o que devem legio a sua educação completa, estar saptisfeitos os paes, a illus- não só quanto a lavôres, como tre directora M. "Rene Mestre a pintura e musica, mas sobre Vieira, e as suas valiosas auxi- tudo podendo fazer os seus preliares Ex. mas Snr. as D. as Izabel paratorios para qualquer carrei-Mattos e D. Adelaide de Olivei- ra a que se dediquem. Os menira, muito dignas professoras do nos até uma certa idade, podem também frequentar o collegio, renço da Costa Leitão, Alber- Deve-se, sem duvida algu- podendo estudar até ao 5.º ano to Fernandes de Faria, Americo ma, o triumpho alcançado, a es- do lyceu. E se a frequencia do tas ilustres senhoras, não só pe- collegio augmentar, como aconlo seu methodo de ensino, co- teceu nos ultimos dois annos, estamos convencidos que mais longe poderão ir os seus estudos, podendo então fazer todos os preparatorios.

> Na ultima 5.ª feira 29, realisou-se no mesmo collegio, a reunião dos paes dos alumnos e varios convidados, assistindo a um sarau d'arte que a mesma directora tão agradavelmente l proporcionou. Conforme o programma a seguir, recitaram e util inciativa são os nossos desetocaram ao piano os varios alumnos, proporcionando a todos os presentes, momentos de grande prazer.

Chanson Bohemienne musica a 4 maos)
pelas alunas Olga e Aura F. de Faria Os tres queijos (monologo) pelo aluno Antonio Barbosa Tante Rose (Gavotte) pela aluna Fernanda Porfirio Les Cris - Cris, (poesia de Ratisbonne) pelo aluno Lúis Carvalhal pelo «luno Manoel Torres Les Tourterelles (ao piano) pelo aluno Domingos Gomes pela aluna Euvice T. de Sá

maitre

pelo aluno Antonio Abreu Com dôres de dentes (monólogo)

pela aluna Maria do Ceu de Barros Lima

Les Olscaux du Paradii (Valsa) pelo aluno Armando Morais Ramos Sorrisos, poesta de Freire Côrte Real pelo aluno Alexandre Tôrres

Judiciaes: linha ou esp. de linha 80 c. Repetição, 70 c.—Comun. ou reclames, linha 25 c. Imposto do sello, cada publicação. 15 c. - Anuncios

#### 2.ª PARTE

Tarentelle (ao piano) pela menina Maria da Silva Beirão Amigos, (poesia) de Gullherme Braga pelo aluno Francisco Gomes Petite Mère, c'est toi, (poésie de Sophie Hne)
pela aluna Maria Margarida T. de Sá
La Gavotte des Mathurins (ao plano) pela aluna Maria Luiza Vasconcelos

Florvers, (poesia)
pelo aluno Antonio Carvalhal A Cartilha (monologo)
peta menina Otilia de Barros Lima

Alla Serra (ao piano)
peta aluna Maria Isabel Torres
Na passagem do Regimento, (poesia) de Bernardo Lucas

pelo aluno Autonio Abreu L' Învitatation a la valse, de Weber (musica a 4 māos) pelas alunas Aracy e Jacy Morais Silva

D'essas horas de suprema consolação para os paes dos alumnos, e para a digna directora e ilustres professoras, guardam todas as pessoas que assistiram indelevel recordação.

Louvamos mais uma vez a sua ilustre directora pelo bom e util serviço que veio prestar à terra do seu saudoso projenitor, o nosso querido e inolvidavel amigo sr. José Vieira, instalando o collegio Franco-Lusitano, de cuja acertada resolução ja se estão a colher os preciosos resultados. Que todos auxiliem tão

## CORPO ACTIVO DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Realisou-se na ultima 5.º-feira, 29, pelas 21 horas, na séde. desta associação, a convite da sua direção, a reunião dos bombeiros que compoem o corpo activo da mesma, para definitivamente se nomearem os comandantes.

Foram nomeados pela direcção, de acordo com o artigo 57 dos estatutos, para exercerem os logares de 1.º e 2.º comandante, respectivamente, os srs. Arthur Rego, ilustre ajudante do notario ex mo sr. Dr. A. Torres e Manoel Fernandes, dig.mo chefe da conservação das estradas d'este concelho.

Os outros logares serão mais ninas com 15 v. tarde preenchidos conforme as

suas habilitações.

O sr. Augusto Miranda, que sempre apresentou escusas á direcção, para ocupar o logar de 2.º comandante, e em virtude do seu estado de saude não permitir que faça parte do corpo activo, pediu à direcção para que o passasse para o quadro do serviço moderado.

O corpo activo dos Bombeiros Voluntarios ficou assim definitivamente constituido:

Arthur B. Rego 1.º comandante Manoel Fernandes 2.° Eduardo Rodrigues Ferrreira Adolfo Leão de Souza Francisco Vilas Boas R. Junior Manoel Nibra Ricardo do Espirito Santo Agostinho Ferreira Domingos L. da Costa Joaquim Nogueira Guerra Joaquim Rodrigues Ferreira Arlindo da Silva Pinto Joaquim da Costa Eiras Francisco da Silva Villela Quintino Martins Ribeiro Adão Martins Ribeiro Manoel Velasco Lopes Abilio Nunes Novo João da Costa Faria.

(Continua aberta a inscrição de socios.

# EXAMES

Mais uma vez, não sabemos se fundamentados na lei ou não, foram feitos fora das escolas da villa, os exames de alunnos de diversas escolas do concelho. Sendo a escola de Fão aquella que maior numero de alunnos apresentou a exame, o que não nos surpreende e registamos com praser, porque as professoras que lá lecionam, são sem favor nenhum, as melhores do concelho, realisaram-se, na escola daquella freguezia, os exames a que nos vimos referindo.

A escola de Fão, isto é a digna e inteligente professora a que aqui arquivamos, pois conex. ma sr. D. Helena da Costa cordamos plenamente com o sen Vieira, levou a exame os seguintes alunos de 4.ª classe:

Emilia M. Gonçalves, ap. 18 v. Arthur Gonçalves Molédo 16 . Manoel D. da Venda 16 » 18 » Manoel Guedes 18 » Manoel da F. Alves Manoel Paulo de Souza 17 " Mário Xavier da Silva 17 >>

Fizeram na mesma escola exame mais os seguintes:

I aluno de ensino domestico caria ...» de S. Bartolomeu do Mar aprovado, 13 valores

2 de Espozende que obtive-11 e 14 valores.

1 do concelho de Barcelos apresentado pelo snr. José da Silva Vieira, 14 v.

da pelo sr. Manoel Lopes Cardo- sistir a essa glorificação; que lhe so, tendo ficado aprovado uma fizeram os seus alunos, já entre- virtude do mau estado em que menina com 16 valores e 2 me- gou à camara a importancia que a digna Direcção agora à testa mente.

Ao mesmo tempo que apresentamos os nossos mais sinceros parabens-á ex.ma sr.º D. Helena Vieira, pelo numeroso grupo de alunos que levou a exame, e que receberam as mais honrosas classificações tambem ao sr. Manoel Lopes Cardoso, pelo seu esforço de preparação de 3 alunos, não podemos deixar de notar com a mais cruel tristeza, que Espozende, isto é os professores da nossa terra-e que não são tão poucos -apenas conseguiram fazer aprovar e com baixas classificações, dois alunos! Isto é verdadeiramente espantoso, e ainda mais espantoso e inacreditavel, quando nos lembramos dos antigos tempos-quando havia quasi sò um professor-em que o saudosissimo Antonio Abreu assombrava os concelhos limitrophes sempre que apresentava a exame os seus numerosos alunos, para os quaes obtinha, á custa do seu esforço, as mais altas classificações. Outros tempos! Outros tempos!... Muito prazer teremos para o proximo ano, podermos tecer os mais rasgados elogios às pessoas encarregadas da educação dos rapazes do futuro.

Não deixem srs. professores; ou sr. a professoras . . . cahir tanto na nossa terra o ensino das primeiras letras. E' bom não esquecerem que outr'ora Espozende, foi das terras que mais se salientou na instrução primaria, e não podemos concordar que apenas 2 alunos lograssem aprovação...

# Fruta do tempo

Os tempos vão correndo de feição para a retirada da gamela a muitos aleijões que estavam habituados a serem verdadeiros senhores de tudo e de todos.

Assim, um nosso colega, a «Sintra Regional,» de 17 do corrente, a esse respeito estampa, logo na sua primeira pagina, em tipo bem visivelo seguinte retrato,

#### **«AO NATURAL**

«O tempo è o melhor filtro dos caracertes. Não ha como êle para depurar qualidades. Certos tarados, vencidos pelo estigma da fatalidade por muito artificio que usem por muita hipocrisia que revistam os seus actos e os seus sorrisos, vêem um dia, em que laruse cae, escavacados os seus designios.

«Para dissimular o despeito ha que possur escrupulos de consciencia e bondade; para dissimular a maldade, inteligencia – não basta a velha-

# Premio Antonio Abreu

se realisou em 2 de Fevereiro ao saudoso professor e nosso querido amigo ex.mº sr. Antonio d'A-3 da escola da Apulia dirigi- breu, que ainda em vida pôde as-

lientado no ano lectivo. Se essa está. entrega ainda se não fez, não é premio, receberem-no, o que da- que fazia. rá motivo, estamos d'isso cenvencidos, a uma reunião n'uma das escolas, onde a Camara fará a entrega dos premios, comemorando por essa forma os valiosos serviços prestados ao ensino por tão insigne e saudoso professor.

Voluntarios que segundo consta tomará parte nas grandes festas da vila.

# ARVORES

### AOS DIGNOS EMPREGADOS DA CAMARA-AO SEU DIGNO SECRETARIO

Enquanto a comissão administrativa não toma posse, lembramos aos dignos empregados da Camara; especialmente ao seu digno secretario e nosso presado amigo, ex: o sr. José d'Abreu, que mande regar as arvores do largo Dr. Fonseca Lima e as do local onde está actualmente o pelourinho. Se isso senão faz rapidamente aquelas arvores muito se prejudicarão com o intenso calor da epoca que estamos atravessando. E' uma obra de caridade, não deixar estragar, o que tanto dinheiro custou à Camara.

# INCENDIO

Na ultima 5.ª feira, pelas 9 horas da manha, foi dado, sinal de incendio na torre da nossa

Era, na verdade na chaminé de um predio da rua da Ribeira, a S. João, pertencente à sr.ª Tereza Ribeiro Martins, mais vulgarmente conhecida pela «Labrista», o qual foi atalhado no principio pelos visinhos, não havendo a lamentar graves prejui-

Foi a providencia que velou Não sabemos se a comissão por aquele sinistro, porque se encarregada da homenagem que assim não fôra seria mais uma desgraça a lamentar, vendo-se talvez arder sem se lhe poder valer todo o predio ou predios; sabe Deus o que seria.

E isso seria inevitavel em

constitue o fundo para o premio da Corporação dos Bombeiros «Antonio Abreu» para com os Voluntarios lhe foi entregue o juros desse fundo, que são material de tal forma avariado 2:000000 esc., se distribuirem os que se torna impossível, para 4 premios pelos alunos das esco- já, exercer com ele o seu mister, as desta vila que se tenham sa-tal é o pessimo estado em que

E havia alguem que teimadecerto culpa da comissão pois va em querer estar á frente de sabemos que ha muitos mezes uma corporação que deixou cair procurou fazer a entrega ao exmo até o ultimo extremo, teimando sr. presidente da camara. Pedi- em não fazer a entrega do mamos pois à comissão e à Camara, terial como era dever de quem para que se ultime esse assunto, visse mais alguma cousa do que podendo assim dentro de pouco a vaidade balofa e tola de quetempo, o salunos merecedores do rer mandar sem consciencia do

Ora bolas...

# Associação dos Bombeiros

Depois de uma inexplicavel teimosia por parte do cidadão que em tempos idos... coman-Lembramos á Camara que dou os Bombeiros, e que retia entrega dos premios se poderia nha indevidamente ainda em seu efectuar no proximo dia 13 de poder varios objectos d'esta As-Agosto, aproveitando-se para sociação, foram entregues esses esse fim, de acordo com a comis- objectos na ultima 4.ª feira pesão das festas da Senhora da las 14 horas, na administração Saude, a musica dos Bombeiros do concelho, à direcção da mesma Associação os referidos objectos. Isto é preciso dizer-se para que todos saibam.

O ex.m. snr. Administrador do Concelho, o ilustre tenente do exercito Sr. Torres Junior, obrigando aquelle cidadão aquella entrega, só cumpriu o seu dever de funcionario recto e digno, mas, apesar disso, apresentamos-lhes os nossos sinceros cumprimentos pelos seu digno procedimento. E com vagar e paciencia, aos poucos, havemos d'ir fazendo a historia dos Bombeiros.

# SOCCORROS A NAUFRAGOS

Lembramos às authoridades competentes, que era de toda a conveniencia uma sindicancia aos actos da comissão local d'esta villa, pois não sabemos com que fundamento se fazem eleiõçes, n'aquella casa, sem convidarem os socios, ou por outra, consta-nos que se fazem lá eleições, sem haver socios...

Isto não póde, nem deve ser. Providencias, ex. " sr. delegado maritimo d'Esposende.

# AGRADECIMENTO

Cecilia Viana da Costa Lima, e Manoel Fernandes da Costa Lima, vêem por este meio agradecer a todas as pessoas que no longo periodo da sua doença se interessaram por si, e muito particularmente o seu medico assistente, o ex. mo sr. Dr. Ramiro de Barros Lima, pedindo desculpa de não o lazermos pessoal-